

Demonstrações Financeiras

OSSJB – Obra Social São João Bosco.

31 de dezembro de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

OSSJB – Obra Social São João Bosco.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras... 03

Demonstrações financeiras auditadas... 05

Balanço patrimonial... 05

Demonstração do resultado... 06

Demonstração das mutações do patrimônio líquido... 07

Demonstração do fluxo de caixa... 08

Notas explicativas às demonstrações financeiras... 09

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
OSSJB – Obra Social São João Bosco.
Campinas - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da OSSJB – Obra Social São João Bosco (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para a o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As Demonstrações Contábeis da OSSJB – Obra Social São João Bosco para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu o relatório com sua opinião sem modificação sobre essas Demonstrações Contábeis.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

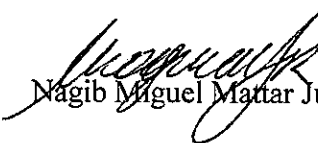
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OSSJB – Obra Social São João Bosco em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Barueri, 21 de janeiro de 2019.

MATTAR AUDITORIA E CONSULTORIA LTDA.

CRC SP No. 2SP014428/0-6


Nagib Miguel Mattar Junior

CRC CT 1 SP 108292-O/6

OSSJB – Obra Social São João Bosco.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2016 e 2015

	2015	2016		2015	2016
Ativo	5.146.016,30	4.944.134,19	Passivo	5.146.016,30	4.944.134,19
Circulante	1.008.693,90	1.516.802,12	Circulante	413.672,71	661.274,19
Disponibilidades	1.008.693,90	1.516.802,12	Contas a Pagar		
Caixa e Bancos	8.632,08	9.996,85	Fornecedores	41.178,79	128.321,38
Aplicação Financeiras	1.000.061,82	1.506.805,27	Obrig Tribt. Prev. e Trabalhista	218.092,07	340.902,80
Créditos	62.050,20	193.326,73	Provisões	154.401,85	192.050,01
Contas e Receber			Convênios Filantrópicos		
Créditos a Funcionários			Outras Obrigações		
Outros Créditos	40.244,34	171.520,87	Não Circulante		
Despesas Antecipadas	21.805,86	21.805,86	Exigível a Longo Prazo		
Não Circulante	2.500,00	2.500,00	Contingências		
Permanente	2.500,00	2.500,00			
Realizável a Longo Prazo	2.500,00	2.500,00			
Outras Aplic Financeiras					
Imobilizado	3.255.235,15	3.231.505,34	Contas Extras Patrimoniais	817.537,05	
Imobilizado em Uso	6.225.058,60	6.332.733,55	Isenções	817.537,05	
Instalações	5.149.673,84	5.149.673,84			
Apararinhos e Equip de Uso Didático	65.440,13	65.440,13			
Máquinas e Equipamentos	93.357,90	93.357,90	Patrimônio Líquido	3.914.806,54	4.282.860,00
Software e Equip. Informática	324.162,76	324.162,76	Patrimônio Social	3.449.901,40	3.449.901,40
Móveis e Utensílios	82.578,16	85.145,20	Superávit/Deficit Acumulado	308.248,37	(941.292,62)
Veículos	314.419,02	419.526,93	Superávit/Deficit Exercício	(1.249.540,99)	368.053,46
Outras Imobilizações	195.426,79	195.426,79	Reservas de Reavaliação	1.406.197,76	1.406.197,76
Depreciação Acumulada	(4.033.172,03)	(4.164.576,79)			
Obras em Andamento	615.773,71	615.773,71			
Imoveis Reavaliados	447.574,87	447.574,87			
Contas Extras Patrimoniais	817.537,05	-			
Isenções	817.537,05	-			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OSSJB – Obra Social São João Bosco.Demonstração do Resultado
31 de dezembro de 2016 e 2015

Em Reais	2015	2016
Receitas Assistenciais/Educacionais	4.477.666,26	7.270.147,35
Co-Financiamento	1.601.856,73	2.018.190,03
Convênios Educação	2.275.809,53	4.451.957,32
Convênio/Entidades e Fundações	600.000,00	800.000,00
Receitas Diretas	147.219,89	1.752.605,10
Doações Nota Fiscal Paulista		252.828,33
Subvenção INSS		1.167.089,20
Donativos e Campanhas	147.219,89	332.687,57
Doação em Bens	0,00	0,00
Receita Bruta	4.624.886,15	9.022.752,45
Custos Assistenciais	1.928.271,30	2.247.573,47
Despesas com Pessoal	1.498.633,93	1.653.282,97
Encargos Sociais	135.461,68	136.125,90
Despesas Gerais	294.175,69	458.164,60
Custos Educacionais	2.364.343,66	4.009.248,56
Despesas com Pessoal	1.876.525,58	2.963.334,83
Encargos Sociais	173.617,56	272.188,29
Despesas Gerais	314.200,52	773.725,44
Despesas Administrativos	1.754.584,35	2.045.225,50
Despesas com Pessoal	254.515,85	204.796,63
Serviços de Terceiros	58.201,56	122.589,07
Despesas Administrativas Gerais	1.413.030,07	520.772,79
Subvenção INSS		1.167.152,33
Despesas Tributárias	28.836,87	29.914,68
Resultado Operacional	-1.422.313,16	720.704,92
Receitas e Despesas Não Operacionais	172.772,17	-352.651,46
Receitas Patrimoniais	40.185,00	0,00
Receitas/Despesas Financeiras	102.801,16	104.231,06
Resultado Venda Imobilizado	-6.690,00	0,00
Devolução de Recursos Programas PMC	-135.896,89	-456.882,52
Outras Receitas	172.372,90	0,00
Superávit (Deficit)	-1.249.540,99	368.053,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OSSJB – Obra Social São João Bosco.Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Patrimonio Social	Reserva de Reavalia�o	Deficit/ Superavit	Transferencias	PL Total
Saldo de 31/12/2014	3.449.901,40	1.406.197,76	364.122,42		5.220.221,58
Resultado Exercicio			-55.874,05		
Transferencia do Exercicio					
Saldo de 31/12/2015	3.449.901,40	1.406.197,76	308.248,37		5.164.347,53
Resultado Exercicio			-1.249.540,99		
Transferencia do Exercicio				-1.249.540,99	3.914.806,54
Saldo de 31/12/2016	3.449.901,40	1.406.197,76	368.053,46		
Transferencia do Exercicio				368.053,46	4.282.860,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

OSSJB – Obra Social São João Bosco.Demonstração de Fluxo de Caixa
31 de dezembro de 2016 e 2015

	2015	2016
Fluxo de Caixa Atividades Operacionais		
1 - Das Atividades Operacionais		
(+) Resultado do Exercício	- 1.249.540,99	368.053,46
(+) Depreciação	1.147.586,76	39.726,85
(=) Superavit Ajustado	- 101.954,23	407.780,31
(Acrescimos)/ Decrescimos do Ativo Circulante + RLP	90.192,92	508.108,22
Adiantamentos	- 136.030,20	- 209.953,32
(=) (Acrescimos)/ Decrescimos do Ativo Circulante + RLP	- 45.837,28	298.154,90
Acrescimos/ (Decrescimos) do Passivo Circulante + ELP	-	-
Fornecedores	- 2.009,96	87.142,59
Contas a Pagar	- 146.719,51	122.810,73
(=) Acrescimos/ (Decrescimos) do Passivo Circulante + ELP	- 148.729,47	209.953,32
Total Atividades Operacionais	- 194.566,75	508.108,22
2 - Das Atividades de Investimentos		
Aquisição Imobilizado	252.824,45	-
Total das Atividades de Investimentos	252.824,45	-
3 - Das Atividades de Financiamentos		
Aquisição de Empréstimos	-	-
Total das Atividades de Empréstimos	-	-
(1+2+3) Aumento Líquido de Caixa	58.257,70	508.108,22
Caixa e Equivalentes no Início do Ano 31/12/2015	941.302,45	1.008.693,90
Varição Ocorrida no Período	9.133,75	508.108,22
Caixa e Equivalente no Final do Ano 31/12/2016	1.008.693,90	1.516.802,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSSJB – Obra Social São João Bosco.

Notas Explicativas
31 de dezembro de 2016 e 2015

1. Contexto operacional

A OSSJB - Obra Social São João Bosco (“Entidade”), entidade mista que atua por meio da promoção e da proteção à família, à infância, à adolescência, à juventude e ao adulto, privados dos mínimos sociais, tendo por finalidade a Assistência Social desenvolvida de maneira preponderante e também a atividade educacional através de contratos de gestão com a Prefeitura Municipal de Campinas - SP.

A Entidade está sediada na Cidade de Campinas, na Rua José Paulino 479, Centro, tendo como núcleos assistências na Cidade de Campinas – Núcleo Dom Bosco sito a Rua Daniel de Godoy Pereira, 42, Conjunto Habitacional Vida Nova II, Núcleo Taubaté sito a Rua Mauro Fialho Garcia, 75 Vila Taubaté, Núcleo Santa Rita sito a Rua José Alves de Lima e Silva, 80 Jardim Dom Gilberto e Núcleo São Domingos Sávio sito a Rua Leonice Aparecida de Oliveira da Silva, 504 e 514 Jardim Campo Belo II, e, um Núcleo de Educação Infantil o CEI Dom Bosquinho, sito a Rua Jose Paulino, 479, Centro como Núcleos Educacionais com contratos de Gestão com a Prefeitura de Campinas as CEI Prof. Darcy Ribeiro e a CEI Prefeito Francisco Amaral, sito a Rua Cezário José Gebara s/nº, Conjunto Habitacional Vida Nova II e Rua João Canaes s/nº, Vila Taubaté, Gleba B, respectivamente, tendo mais de 20 anos de atividade.

Como atividade filantrópica grande parte da sua receita vem da subvenção do governo Municipal, através de Convênios Anuais para as atividades Assistenciais e Contratos de Gestão para administração e desenvolvimento das atividades Educacionais e receitas próprias, através de doações e subvenções privadas para sua manutenção e investimentos na área Social.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Fiscal da Entidade em 11 de Abril de 2017, conforme ata de reunião e Assembleia Geral Deliberativa em 12 de Abril de 2017.

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa na elaboração das demonstrações financeiras são:

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade;

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando houver efeito relevante, levando em consideração a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes, para refletir as melhores estimativas do valor do dinheiro no tempo. Subsequentemente, estes juros são realocados no resultado por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Esses ativos são contabilizados pelo valor justo e os custos da transação são debitados ao resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade avalia no final de cada exercício se há alguma evidência objetiva de que o ativo financeiro não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e que tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro que possa ser estimado de maneira confiável.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Empresa incluem contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações, que são classificados como Empréstimos e Financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Novas normas e interpretações

NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS full) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação.

NBC TG 26 ou na seção 3 da NBC TG 1000, quando aplicável.

ITG 2002 – ENTIDADE SEM FINALIDADE DE LUCROS consolidada e revoga as NBC T 10.19

Entidades Sem Finalidade de Lucros, 10 – 4 Fundações e NBC T 10.18 – Entidades Sindicais e Associações de Classe.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	2016		2015
000001 - FUNDO FIXO - OSSJB	14.644,09 D	000001 - Funco Fixo Matriz	1.546,83 D
1.01.01.02 - BANCOS MOVIMENTOS SEM RESTRICAO	2.523,17 C	1.1.01.02 - Bacos c/ Movto sem Restricao	6.864,45 D
000001 - BRADESCO AG 46 C/C375066-3	1,00 D	000001 - Bco Bradesco Ag 46 c/c 375066-3	1.864,75 D
000002 - BANCO ITAU AG 09 C/C 03377-0	10,00 D	000003 - Bco Itau Ag 009 c/c 03377-0	10,00 D
000003 - BANCO SANTANDER AG 01 C/C 006151	1,42 D	000004 - Bco Santander ag 0010 c/c 006151-4	1,42 D
000004 - BANCO SANTADER AG 10 C/C 010543-2	67,68 D	000005 - Bco Santander Ag 0010 c/c 010543-	67,68 D
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 15881	-	000006 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 15881-x	-
000006 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 30260	2.603,27 C	000007 - Bco do Brasil Ag 2913 c/c 30260-0	4.910,60 D
000007 - BANCO ITAU AG 09 C/C 52675-7	-	000001 - Bco Itau ag 0009 c/c 52675-7	10,00 D
1.01.01.03 - BANCOS C MOVIMENTO COM RESTRICAO	2.124,07 C	1.1.01.03 - Bcos c/Mto com Restricao	220,80 D
000001 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 25810	220,80 D	000001 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 25810-5	220,80 D
000002 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 26628	-	000002 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 26628-0	-
000003 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 29988	450,00 C	000080 - Bco Brasil ag 2913 c/c 102519	-
000004 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 10251	-		
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 37638	1.894,87 C		
1.01.01.04 - APLICACAO FINANCEIRA SEM RESTRICA	521.386,88 D	1.1.01.04 - Aplicacao Financeira sem restrica	318.898,30 D
000001 - BANCO BRADESCO AG 46 C/C 375066-3	7.980,08 D	000001 - Bco Bradesco ag 46 c/c 3750663	2.773,45 D
000002 - BANCO ITAU AG 09 C/C 03377-0	1.633,85 D	000003 - Bco Itau ag 0009 c/c 033770	2.464,39 D
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 15881	389.183,37 D	000006 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 15881X	146.956,43 D
000006 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 30260	122.589,58 D	000007 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 302600	166.480,31 D
		000001 - Bco Itau ag 0009 c/c 526757	223,72 D
1.01.01.05 - APLICACAO FINANCERIA COM RESTRICA	979.812,12 D	1.1.01.05 - Aplicacao Financeira com Restrica	675.557,25 D
000001 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 25810	1.920,40 D	000001 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 258105	2.281,79 D
000002 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 26628	409.079,98 D	000002 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 266280	653.957,44 D
000003 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 29988	1.017,17 D		
000004 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 102519	43.068,19 D	000005 - Bco do Brasil Ag 2913 c/c 102519-	19.318,02 D
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 3763	524.726,38 D		

Os certificados de depósitos interbancários em 31 de dezembro de 2016 e 2015 correspondem a investimentos temporários indexados à variação do CDI. As taxas pactuadas remuneram esses investimentos em aproximadamente 100% da variação do CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento sem qualquer ônus para a Entidade.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras correspondem a letras financeiras, realizadas junto a bancos de primeira linha.

Imobilizado

É apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do imobilizado são substituídas, a Empresa reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

mattar ::
auditoria e
consultoria

	Terrenos	Construções	Capela	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Ferramentas	Material Didático e Pedagógico	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Comunicação	Equipamentos de Informática	Veículos	Construções em Andamento	Reavaliação Construções	Total
Custo														
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.448.552,02	3.582.225,12	24.401,00	94.495,70	93.357,90	12.448,67	65.440,13	82.576,16	189.732,16	324.162,76	314.419,02	615.773,71	447.574,87	7.295.159,22
Adições								2.569,04			105.107,91			107.676,95
Baixas									7.154,04					7.154,04
Transferências														
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.448.552,02	3.582.225,12	24.401,00	94.495,70	93.357,90	12.448,67	65.440,13	85.145,20	182.578,12	324.162,76	419.526,93	615.773,71	447.574,87	7.396.082,13
Depreciação														
Saldo em 31 de dezembro de 2015		2.778.971,80	22.577,61	94.495,70	93.357,90	2.392,18	15.650,86	82.576,16	89.732,16	324.162,76	314.419,02		214.835,88	4.033.172,03
Depreciação do exercício		71.599,18	976,04			1.284,87	6.544,01	256,90	18.973,22		21.021,58		17.902,99	138.538,80
Baixa									7.154,04					7.154,04
Saldo em 31 de dezembro de 2016		2.850.570,98	23.553,65	94.495,70	93.357,90	3.677,05	22.194,87	82.833,06	101.551,34	324.162,76	335.440,60		232.738,87	4.164.576,79
Valor residual														
Em 31 de dezembro de 2016	1.448.552,02	731.654,14	847,35	-	-	9.171,62	43.245,26	2.312,14	81.026,78	-	84.086,33	615.773,71	214.836,00	3.231.505,34
Em 31 de dezembro de 2015	1.448.552,02	803.253,32	1.823,39	-	-	10.056,49	49.789,27	-	100.000,00	-	-	615.773,71	232.738,99	3.261.987,19
Taxa de depreciação em %		4,00	4,00	4,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	20,00	4,00	4,00	

Imposto de renda e contribuição social

Como a Entidade é definida como Filantropia ele é imune ao Imposto sobre a Renda e a Contribuição Social por força da legislação.

Patrimônio social

A Entidade detém o Patrimônio Social conforme regido pela legislação e seu Estatuto. Demonstramos a seguir a variação do Patrimônio Social nos anos de 2016 e 2015 já absorvendo os resultados dos períodos findos.

	Patrimonio Social	Reserva de Reavaliação	Deficit/ Superavit	Transferencia s	PL Total
Saldo de 31/12/2014	3.449.901,40	1.406.197,76	364.122,42		5.220.221,58
Resultado Exercício			-55.874,05		
Transferencia do Exercício					
Saldo de 31/12/2015	3.449.901,40	1.406.197,76	308.248,37		5.164.347,53
Resultado Exercício			-1.249.540,99		
Transferencia do Exercício				-1.249.540,99	3.914.806,54
Saldo de 31/12/2016	3.449.901,40	1.406.197,76	368.053,46		
Transferencia do Exercício				368.053,46	4.282.860,00

Das Receitas e Despesas

As receitas da Entidade são provenientes de Doações de pessoas físicas e jurídicas, convênios com empresas, receitas provenientes de subvenções e promoções - como a Nota Fiscal Paulista - e convênios e contratos de gestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – SP.

As despesas são relacionadas (1) às atividades assistenciais e (2) às atividades educacionais baseadas nos contratos de gestão.

Para melhor entendimento e verificação dividimos as receitas e despesas da entidade por área de atuação descrevendo a cada dotação o desempenho conforme verificado no Relatório Social do Ano de 2016.

Receitas e Despesas Próprias

As receitas e despesas próprias são aquelas que mantêm suas atividades operacionais e de custeio próprio, sendo também usada como contrapartida nas atividades assistenciais quando há um acréscimo de atendimentos ou deficiência financeira dos repasses do poder público.

Receitas e Despesas Próprias

Receitas de Atividades Próprias	2.552.605,10
Liceu Salesiano N Sra. Auxiliadora	800.000,00
Nota Fiscal Paulista	252.828,33
Doação Pessoas Jurídicas	15.755,72
Iseção Serviços de Empresas	12.390,17
Doação Pessoas Físicas	108.085,82
Aluguel de Espaço	3.400,00
Recuperação de Despesas	193.055,86
INSS Subvenção Folha Pagamento	1.167.089,20
Despesas Administrativas	2.502.108,02
Despesas com Pessoal	204.859,76
Proventos	117.377,87
Benefícios	48.055,03
Outras Despesas com Pessoal	3.187,13
Encargos Sociais	36.239,73
Despesas Gerais	1.810.451,06
Despesas Tributárias	29.914,68
Devolução Recursos Programa Educacionais	456.882,52
Resultado das Receitas e Despesas Próprias	50.497,08

Receitas e Despesas Projetos Assistenciais

As receitas e despesas dos Projetos Assistenciais são aquelas que provêm dos Convênios com a Prefeitura Municipal de Campinas que têm como objetivo os serviços de (1) Convivência e Fortalecimento de Vínculos composto por crianças e adolescentes de idade entre 6 a 14 anos que apresentem vulnerabilidade e risco social e o (2) Centro de Convivência Inclusivo e Inter geracional com idade acima de 15 anos, gerando um total de atendimento numérico preponderante na área de Assistência Assistencial de 1.470 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Assistenciais	2.018.190,03
Estadual - Socio Educ. a partir de 06 anos	196.671,42
Municipal - Socio Educ. a partir de 06 anos	1.821.518,61
Custos Operacionais Assistenciais	2.247.573,47
Despesas com Pessoal	1.789.408,87
Despesas Gerais Assistenciais	458.164,60
Resultado Operações Assistenciais	- 229.383,44

Receitas e Despesas Projetos Educacionais

As receitas e despesas dos Projetos Educacionais são aquelas que provêm de 1 Convênio e 2 Contratos de Gestão com a Prefeitura Municipal de Campinas, tendo como objetivo os serviços de educação infantil, divididos em: (1) Convênio: CEI Dom Bosquinho, com atendimento ao ano de 90 crianças entre 3 a 5 anos e 11 meses de idade e (2) Contratos de Gestão: CEI Professor Darcy Ribeiro com atendimento ao ano de 516 crianças entre 4 meses a 5 anos e 11 meses de idade e CEI Prefeito Francisco Amaral com atendimento ao ano de 324 crianças entre 4 meses a 5 anos e 11 meses de idade, totalizando um atendimento numérico na área de educação infantil de 1.129 crianças.

CEI Dom Bosquinho	398.593,80
Custos Operacionais Educ. Dom Bosquinho.	433.903,14
Despesas com Pessoal	391.327,24
Despesas Gerais Dom Bosquinho	42.575,90
Resultado Operacional Dom Bosquinho	- 35.309,34

CEI Mae Darci Ribeiro	2.262.472,96
Custos Operacionais Educ. CEI Darcy Ribeiro.	2.161.217,94
Despesas com Pessoal	1.731.707,76
Despesas Gerais	429.510,18
Resultado Operacional CEI Darcy Ribeiro	101.255,02

Calçada das Violetas, 14 – 2º piso,
Alphaville
Barueri, SP, CEP 06453-003

CEI Nave Mae Francisco Amaral	1.790.890,56
Custos Operacionais Educ. CEI Francisco Amaral.	1.414.127,48
Despesas com Pessoal	1.112.488,12
Despesas Gerais	301.639,36
Resultado Operacional CEI Francisco Amaral	376.763,08

Resultado financeiro

Demonstramos as Receitas e Despesas Financeiras no período conforme sua dotação. Essas receitas ajudam a suportar as despesas correntes e as despesas financeiras.

As receitas financeiras com restrição referem-se às contas bancárias que recebem recursos dos convênios e contratos de gestão; as receitas financeiras sem restrição referem-se às contas bancárias com recursos próprios da Entidade.

Rendimentos Aplicação Financeiras com restrição	70.786,30
Descontos Obtidos	38,41
Despesas Financeiras Assistenciais	4.427,98
Despesas Financeiras Dom Bosquinho	1.366,92
Desp. Financeira CEI Darci Ribeiro.	2.790,76
Desp. Financeira CEI Francisco Amaral.	2.313,86
Resultado Financeiro	68.781,15

Rendimentos Aplicação. Financeira sem restrição	48.910,20
Descontos Obtidos	0,60
Despesas Financeiras Entidade	13.460,89
Resultado Financeiro	35.449,91

Resultado Financeiro Total	104.231,06
-----------------------------------	-------------------

Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. A Entidade não tem como prática realizar operações com derivativos financeiros.

b) Gerenciamento de risco

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Entidade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes dotações e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Entidade é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Entidade.

Seguros

A Entidade mantém apólices de seguros para cobertura de veículos, equipamentos, imóveis, funcionários e responsabilidade civil em valores considerados por sua Administração suficiente para o fim a que se destinam.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Entidade e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.